

TÍTULO DO TRABALHO

INTRODUÇÃO

Na introdução o acadêmico deve fazer uma contextualização do trabalho, apresentando o objetivo e o método do estudo. Os objetivos devem iniciar com verbo no infinitivo (analisar, identificar, discutir, etc.). Está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Vincula-se diretamente à própria significação da ideia proposta pela pesquisa, respondendo à pergunta: **o que se quer com a pesquisa? O verbo no infinitivo deve identificar a ação a ser realizada.**

DISCUSSÕES

Esta seção teórica reúne, analisa e discute informações já publicadas, com o intuito de fundamentar teoricamente o objeto de investigação da pesquisa com bases sólidas. O texto pode apresentar o assunto em subseções, seguindo ordem cronológica ou de importância, de maneira a mostrar a evolução do tema. Toda obra citada precisa constar nas referências do projeto.

Não existe teoria sem prática e nem prática destituída de teoria. Nesse sentido, a prática de seu trabalho deve estar diretamente vinculada aos conceitos expostos em sua fundamentação. A teoria deve ser utilizada tanto quanto for necessária, mas deve-se atentar para que seu uso seja criterioso. Pode-se dizer, então, que o **uso da teoria serve para se fundamentar, discordar, criticar, enfatizar ou concordar com determinadas posturas.**

Citações muito longas só são usadas em casos especiais. Quando citar, deve-se refletir sobre a matéria referida, seja para discordar, concordar, criticar. O uso da paráfrase (dizer em outras palavras o que o texto afirma, mantendo o sentido equivalente ao do texto lido) não dispensa as referências, ou seja, é imprescindível mencionar a fonte de pesquisa mesmo quando você utiliza a paráfrase.

Em caso de citações diretas longas (mais de três linhas) a fonte deve ser tamanho 10 e a entrelinha simples. Entende-se por citação direta aquelas ideias que foram copiadas do texto original. A mesma deve, necessariamente, ser identificada com Autor, ano e página.

A quantidade das citações também não é o determinante da qualidade da fundamentação teórica. Oportuno lembrar Vergara (1997, p. 36), quando a autora ressalta a necessidade de ser “parcimonioso com as citações para valorizá-las”. Esta valorização é importante, pois as citações servem para enfatizar e apoiar os pontos de vista do acadêmico. Além disso, a leitura de um texto composto de um conjunto de cópias é maçante, demonstra má qualidade da produção do acadêmico e não esclarece a proposta teórica da intervenção que será executada.

Os artigos de revista científica são o material mais desejável. Normalmente não é possível aprovar uma fundamentação teórica feita apenas com livros. Portanto, amplie sua pesquisa bibliográfica consultando teses de doutorado, dissertações de mestrado, pesquisas publicadas em Anais de congressos acadêmicos e revistas científicas. Deve-se evitar o uso de informações coletadas em páginas pessoais ou de empresas de consultoria na *Internet*, sem comprovação científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há duas partes muito importantes no trabalho: a definição do objetivo da investigação e a resposta que oferecemos ao leitor. Esta é a conclusão. Só se pode concluir sobre aquilo que se discutiu; logo, tudo o que você apresentar na conclusão deverá ter sido discutido anteriormente. Citações devem **ser evitadas** nas considerações finais. Uma dica: quando você estiver redigindo o trabalho vá anotando as conclusões parciais. Depois, é só reuni-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Devem ser apresentadas em ordem alfabética, espaçamento simples, alinhadas à esquerda, com um espaço dividindo cada obra. Siga as normas da ABNT contidas no Manual do Trabalho Acadêmico. Caso preferir o sistema *more.ufsc* (consulte na internet) para lhe auxiliar a gerar as referências de maneira correta.